

## Um novo alcalóide ciclopeptídeo das folhas de *Amaioua guianensis* (Rubiaceae).

Aline P. Moraes<sup>1\*</sup> (IC), Cecília M. A. de Oliveira<sup>1</sup> (PQ), Pollyanna L. de Oliveira<sup>1</sup> (PG), Thays Fernandes Vieira<sup>1</sup> (IC), Lucília Kato<sup>1</sup> (PQ). [a\\_linemoraes@hotmail.com](mailto:a_linemoraes@hotmail.com)

1-Instituto de Química/UFG, Campus II – Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia – GO

Palavras Chave: *Amaioua guianensis*, alcalóide ciclopeptídeo, triterpenos pentacíclicos.

### Introdução

O grupo de pesquisa em Produtos Naturais do IQ/UFG vem investigando diversas espécies da família Rubiaceae na busca de extratos e moléculas potencialmente ativos. Dentre as espécies em estudo destaca-se *Amaioua guianensis*, cujo estudo fitoquímico<sup>1,2</sup> das folhas já resultou no isolamento do alcalóide ciclopeptídeo **1** (amaiouina) e de dois triterpenos pentacíclicos, além de proantocianidinas diméricas e triméricas. Em continuação ao estudo fitoquímico das folhas, neste trabalho apresentamos o isolamento e identificação de um novo alcalóide ciclopeptídeo **2** e de três triterpenos pentacíclicos conhecidos **3**, **4** e **5**.

### Resultados e Discussão

As folhas de *A. guianensis*, coletadas em Pirenópolis-GO em abril de 2009 e identificadas pelo prof. Dr. Piero Delprete, foram secas em estufa com ventilação forçada a 40° C, moídas em moinho de facas e submetidas à extração a frio com etanol 95% por percolação. O extrato bruto etanólico foi particionado em hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fração clorofórmica foi submetida a sucessivas cromatografias em coluna de sílica gel 60, monitoradas por cromatografia de camada delgada, resultando no isolamento do composto **2** e da mistura dos compostos **3**, **4** e **5**.

A análise dos dados de RMN uni e bidimensionais da mistura e comparação com dados da literatura<sup>3</sup> permitiram a identificação dos compostos **3**, **4** e **5** como os ácidos ursólico, oleanólico e pomólico, respectivamente.

O composto **2** foi isolado como um sólido amorfo branco e apresentou reação positiva frente ao reagente de Dragendorff. A análise dos espectros de RMN <sup>1</sup>H, <sup>13</sup>C, HSQC e HMBC indicaram a presença das quatro unidades de aminoácidos presentes no alcalóide **1**, estirilamina, fenilalanina, fenilalanina β-substituída e prolina. No entanto, a ausência dos sinais característicos da unidade cinamoil, presente no alcalóide **1**, tais como δ 6,27 (d, 15 Hz) no espectro de RMN <sup>1</sup>H, referente ao hidrogênio olefínico, e os sinais em δ 143,6 e δ 117,5 no espectro de RMN <sup>13</sup>C, referentes aos carbonos da dupla, permitiu a identificação do composto **2** como um novo alcalóide ciclopeptídeo.

34<sup>a</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

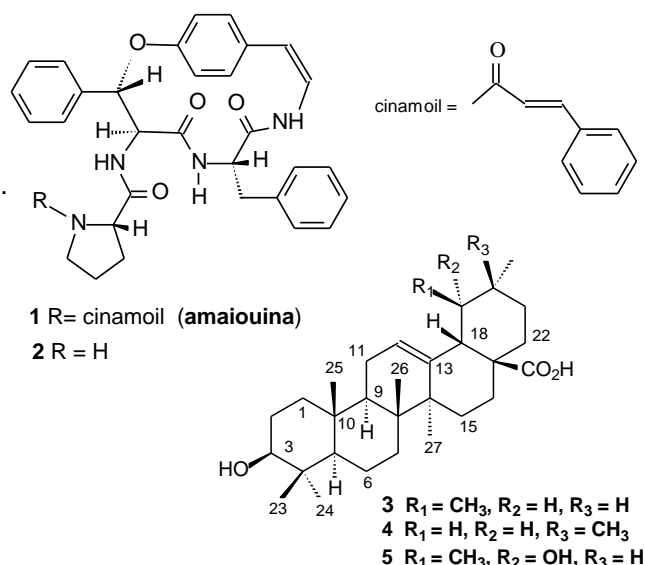


Figura 1. Metabólitos secundários das folhas de *A. guianensis*.

### Conclusões

A continuação do estudo fitoquímico das folhas de *A. guianensis* resultou no isolamento e identificação de um alcalóide ciclopeptídeo inédito e uma mistura de três triterpenos pentacíclicos. A aquisição de dados de HR-MS do composto **2** está em andamento.

### Agradecimentos

Ao Instituto de Química/UFG, ao Departamento de Química/UEM e ao CNPq e à FUNAPE pelo apoio financeiro.

<sup>1</sup>Oliveira, P. L.; Tanaka, C. M. A.; Kato, L.; Silva, C. C.; Medina, R. P.; Moraes, A. P.; Sabino, J. R.; Cecília M. A. de Oliveira, C. M. A. *J. Nat. Prod.* **2009**, *72*, 1195–1197.

<sup>2</sup>Oliveira, P. L. *et al.* 31<sup>a</sup> Reunião Anual da SBQ, PN-099,2008.

<sup>3</sup>Mahato, S. B.; Kundu, A. P. *Phytochemistry*, **1994**, *37*, 1517-1575.